



Louco: Fuga

Rogério Coelho

Download now

Read Online ➔

Louco: Fuga

Rogério Coelho

Louco: Fuga Rogério Coelho

O seu nome é Licurgo Orival Umbelino Cafiaspirino de Oliveira, mas pode chamá-lo de Louco. Ele corre dos guardiões do silêncio, enquanto viaja pelas histórias para libertar um pássaro. Ou não? Em Fuga, o personagem mais maluco de Mauricio de Sousa ganha uma releitura magnífica pelas mãos de Rogério Coelho.

Louco: Fuga Details

Date : Published November 17th 2015 by Panini

ISBN : 9788542602890

Author : Rogério Coelho

Format : Hardcover 84 pages

Genre : Sequential Art, Comics, Graphic Novels

 [Download Louco: Fuga ...pdf](#)

 [Read Online Louco: Fuga ...pdf](#)

Download and Read Free Online Louco: Fuga Rogério Coelho

From Reader Review Louco: Fuga for online ebook

Lucas Mota says

Após uma perseguição misteriosa e o aprisionamento de um amigo, Louco se vê obrigado a "mudar de história" para fugir dos perigosos guardiões do silêncio. Em seu novo universo, conhece quatro crianças curiosas, para quem decide contar a história de sua vida.

Através de um relato bastante surreal e até um pouco desconexo, acompanhamos as páginas de Louco: Fuga. O ponto alto está no apelo visual da HQ. Além de uma arte tão insana quanto o personagem, as diagramações de página subvertem a leitura tradicional de quadrinhos, como o próprio Louco adoraria.

O roteiro, apesar de possuir seus méritos e até mesmo tentar criar uma espécie de "multiverso" entre tudo o que já foi feito com os personagens do Maurício de Souza, não é lá essas coisas.

Peca pelo excesso de narração e pela pouca exploração da comédia nonsense, que era a característica mais importante do personagem.

Não chega a ser ruim, mas fiquei com um gosto de potencial desperdiçado, já que este é talvez o único personagem "sem regras" de todas as Graphic MSP. Dava pra ter flertado mais com a loucura. Ao invés, o autor optou por transformá-la em poesia. Entendo a decisão, mas ainda acredito que o personagem tinha mais a oferecer.

Vale a leitura pela "loucura" visual de cada página.

Mauricio Simões says

Se eles são bonitos, sou Alain Delon / Se eles são famosos, sou Napoleão.

Sendo, sem medo de errar, um dos meus personagens preferidos nas histórias da Turma da Mônica, eu sempre ansiava pela aparição do Louco. Como foi bom ter em mãos uma edição digna como “Louco - Fuga” para o personagem! Que arte fabulosa! Uma diagramação realmente merecedora do rótulo de graphic novel! Rogério Coelho mostrou que é um verdadeiro artista. A história non sense traduziu a essência do Louco. Sendo quase um monólogo, foi possível passear pelos seus delírios na companhia de ilustrações que causam deleite em qualquer fã dos quadrinhos. A composição das cenas, rompendo os limites dos quadros, desconstruindo padrões, tornou-se regra. Os inúmeros detalhes, a sensibilidade no uso das cores, o traço marcante, a alternância de estilos e cenários a cada devaneio do Louco tornou cada imagem uma obra de arte em si.

Conforme diria Licurgo Orival Umbelino Cafispirino de Oliveira (ele, o Louco): “- Que loucura, Cenourinha!”.

Nota do livro: 7,75 (4 estrelas).

Camila Cerdeira says

Rogério Coelho criou uma graphic novel que não tem como ser comparada com nada antes feito. Não se pode nem dizer que o roteiro é simples ou não, suas partes não fazem sentido individualmente e mesmo o

coletivo a noção de sentido é questionável. Essa é uma obra que vai homenagear a história, a arte de se criar e se contar histórias e que se mostra indiferente se ela é algo real ou ficcional, pode até mesmo ser algo que apenas acontece dentro da mente de um Louco.

Além do trabalho por si ser visualmente encantador e tocante, é uma enorme homenagem a todas as produções da MSP desde sua origem até a fase mais recente de suas publicações, destacando o trabalho realizado em Turma da Mônica - Laços pelos irmãos Cafaggi e o trabalho de Eduardo Damasceno e Luis Felipe Garrocho em Bidu - Caminhos.

Cláudia says

Esperava um pouco mais da narrativa, queria mais brincadeiras de palavras (algo em que o Louco é especialista), mas os traços são maravilhosos, espetaculares. 5? para a arte e 2? para a narrativa.

Breno Filo says

Preciso ouvir o chamado da minha voz interior. Ela clama por tolice.

André Sá says

De longe minha HQ favorita desta coleção. Arte e estória igualmente lindas!

Bárbara Moraes says

3,5

Gláucia Renata says

Como não poderia deixar de ser a história tem um pouquinho da loucura desse personagem, que luta contra inimigos imaginários que querem destruir a a arte de contar histórias aprisionando a imaginação em gaiolas. Cabe ao louco libertar a imaginação, deixá-la voar...
Amei a arte, as cores, os traços. Lindo!

Histórico de leitura
01/03/2017

8% (7 de 84)

"Correr de uma história para outra... Isso já aconteceu muitas vezes."

Bruna Oliveira says

LINDO, só isso.

Maite says

O gráfico é lindo e bem detalhado, mas não me emocionou. Como se faltasse algo no desenrolar da história, ou talvez eu não tenha entendido. O Louco sempre foi um dos personagens que me mais me intrigava então foi decepcionante ler esse graphic.

Tábata Kotowski says

Confesso que fiquei um pouco decepcionada. Esperava ver o Louco o qual me lembrava dos quadrinhos, aquele que brincava com as palavras e não via as páginas do gibi como limite para as suas "loucuras". O Louco que li foi muito mais conceitual e filosófico. A HQ é linda! Os traços, os desenhos, AS CORES, tudo é lindo, mas a história não me cativou... não foi do Louco que eu me lembro.

JANINE CONTRO says

Eu tenho um certo probleminha com HQ's, sempre acho que falta alguma coisa. Essa aqui eu li tentando prestar mais atenção aos detalhes, mas ainda assim não me conectei muito... acho que essa história que vai e volta do Louco sem muito pé nem cabeça não foi de muita ajuda nessa minha relação com quadrinhos hahaha

Vitor Martins says

Eu estava muito ansioso pra essa Graphic MSP porque o Louco é um dos meus personagens favoritos desde quando eu era criança e ele sempre aparecia nas revistinhas do Parque da Mônica.

Nessa graphic novel, a essência do personagem é a mesma. Um roteiro lindo que em alguns momentos não faz sentido nenhum e em outros tudo se encaixa. Gostei muito das cenas explorando a infância do Louco, e dando pistas do passado misterioso desse personagem. A mensagem por trás dessa história é muito linda e eu fiquei 100% satisfeito com o roteiro.

Meus únicos problemas com essa história foram com a arte. Achei a narrativa visual um pouco bagunçada. Dá pra perceber que as ilustrações do Rogério funcionam muito bem individualmente (uma riqueza de detalhes impressionante), mas quando estão dispostas lado a lado pra contar uma história, achei um pouco

desorganizada.

Também acho que essas edições tão caprichadas das Graphic MSP merecem um pouco mais de carinho na hora do design. Nunca vou superar a lombada desse quadrinho com a fonte (brega) do título esticada pelas laterais sem proporção nenhuma. Parece ser frescura, mas acho que uns detalhes assim fazem toda a diferença!

Marcos Kopschitz says

Mais recente publicação (novembro de 2015) na série de *graphic novels* de **Maurício de Souza**, esta história é excelente!

Na série, assim como feito por outros autores (Uderzo e Goscinny com Asterix, por exemplo), artistas convidados reinterpretam os personagens. Aqui, o **Louco** é abordado por **Rogério Coelho**, artista e ilustrador premiado, inclusive com o **Jabutí**.

O Louco sempre foi um personagem muito interessante, pois além de ser de certo modo marginal à linha das histórias, convivia nelas com os personagens principais como Mônica e Cebolinha. E sempre esteve mesmo próximo ao terreno do nonsense, em suas histórias acontecendo coisas impossíveis (loucas?) à maneira, por exemplo, de uma Alice.

A história de **Rogério Coelho** é bela e poética, e sua arte é um passeio visual fantástico! Com abordagens criativas para a disposição das páginas e quadros (coisa que é muito feita por aí, então ser criativo já não é tão fácil), utilização de variadas técnicas e boas citações ao universo de **Maurício de Souza**, incluindo homenagem aos outros artistas que já participaram da série, esse álbum é muito bem-vindo e mais um movimento na divertida brincadeira (séria? louca?) que é imaginar, editar, publicar e claro, também ler esses outros artistas se aventurando nas aventuras já tão nossas conhecidas.

A edição da série é sempre muito boa e não fica devendo nada a qualquer *graphic novel*. Traz os esperados "Extras" com artes de etapas intermediárias do trabalho, a reprodução da história original do Louco e várias outras informações muito interessantes. Verifique sempre se é a versão em capa dura ou em capa comum, existem ambas para alguns títulos.

As publicações da série Graphic MSP

(Volumes 1 a 10)

1. Astronauta - Magnetar, de Danilo Beyruth (outubro / 2012) *** R
2. Turma da Mônica - Laços, de Vitor Cafaggi e Lu Cafaggi (maio / 2013) *** R
3. Chico Bento - Pavor Espaciar, de Gustavo Duarte (agosto / 2013) *** R
4. Piteco - Ingá, de Shiko (novembro / 2013) *** R
5. Bidu - Caminhos, de Eduardo Damasceno e Luís Felipe Garrocho (agosto / 2014) *** R
6. Astronauta - Singularidade, de Danilo Beyruth (dezembro / 2014) *** R

7. Penadinho - Vida, de Paulo Crumbim e Cristina Eiko (maio / 2015) *** R
8. Turma da Mônica - Lições, de Vitor Cafaggi e Lu Cafaggi (agosto / 2015) *** R
9. Turma da Mata - Muralha, de Artur Fujita, Roger Cruz e Davi Calil (setembro / 2015) *** R
10. Louco - Fuga, de Rogério Coelho (novembro / 2015) *** R

Veja os volumes de 11 em diante aqui:

11. Papa-capim - Noite Branca, de Marcela Godoy e Renato Guedes (abril/2016) *** R

*** R - Álbuns já resenhados por mim

Marcus Vinicius says

Que pena, o amigo do Cenourinha tem a Graphic MSP menos inspirada de todas.

O Louco não precisa fazer sentido, não precisa ter coerência, mas também não precisa querer ser poético. Tirando a arte, que é muito bonita e diferente, eu sinto um pesar por ter gasto meu tempo com essa HQ.
